**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**Ontologia**

|  |
| --- |
| **INFORMAÇÕES GERAIS** |
| **Código:**  | **Créditos:** 04 | **Carga Horária:** 60 horas-aula | **Tipo:** Obrigatória |
| **Turma:**  | **Semestre:** 2017/1 |
| **Professor: Leon Farhi Neto** | **Matrícula:** |

**1 EMENTA**

A importância do problema ontológico, estruturação e desenvolvimento histórico. O diálogo histórico sobre a problemática ontológica entre os clássicos do pensamento ocidental.

**2 OBJETIVOS**

**2.1 Objetivo Geral**

Investigar a questão acerca do ser em Spinoza, como onto-teologia.

**2.2 Objetivos Específicos**

Aprofundamento da problematização spinozana da realidade do real. Confrontar a ontoteologia de Spinoza com as onto-teologias de Platão, Aristóteles e Descartes. Introduzir com Spinoza a questão do ser em Hegel (o negativo e a dialética) e em Heidegger (o ser e o nada).

**3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O conteúdo programático será dividido em três unidades imbrincadas: 1/ Spinoza e a natureza do ser (como totalidade do real) 2/ Spinoza e a potência do ser (em infinitos e múltiplos desdobramentos) 3/ Os limites da ontologia de Spinoza: confrontos.

**4 METODOLOGIA**

Alternando momentos de exposição e de debates, as aulas serão dividas em duas partes: teórica – leitura de textos filosóficos selecionados e exposição de possibilidades interpretativas; prática – seminários, atividades e exercícios de expressão individual e em grupos; de acordo com o conteúdo programático.

**4.2 Avaliação**

Três avaliações escritas a partir de questionários no valor de 10,0 pontos cada. A nota final será composta pela média dessas 3 atividades.

Critérios de avaliação (7,0) adequação à questão colocada, qualidade e profundidade da resposta (3,0) ortografia, clareza de expressão e articulação das ideias.

**5 BIBLIOGRAFIA**

**5.1 Básica**

SPINOZA, Benedictus de. Ethica-Ética: edição bilingüe latim-português. Trad. TomazTadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2007 [1675]. ARISTÓTELES. Metafísica. São Paulo: Loyola, 2002. HEIDEGGER, Martin. Introdução à metafísica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999. PLATÃO. O Banquete; Fédon; Sofista; Político. São Paulo: Abril Cultural, 1985. (Os Pensadores)

**5.2 Complementar**

PLATÃO. A República. Trad. Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2001. BARNES, Johannes (Org.). Aristóteles. Trad. Ricardo Hermann Ploch Machado. São Paulo: Idéias&Letras, 2009. RICOEUR, Paul. Être, essence et substance chez Platon et Aristote: Cours professé à l’Université de Strasbourg en 1953-1954. Paris: Seuil, 2011. BLANC, Mafalda de Faria. Introdução à Ontologia. Instituto Piaget: Lisboa. 1997. HEIDEGGER, Martin. Que é metafísica? [1929]. Trad. Ernildo Stein. In: Conferências e escritos filosóficos. Col. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1989. HEIDEGGER, Martin. Ontologia: Hermenêutica da Faticidade. Trad. Renato Kirchner. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2013 [1923]. HEGEL, G. W. F. A razão na história: Introdução à filosofia da história universal. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1995 [1822-1830]. HEGEL, G. W. F. Introdução às Lições sobre História da Filosofia. Porto: Porto Editora, 2011. REALE, Giovanni. Metafísica. Trad. Marcelo Perine. Ed. Loyola. São Paulo, 2001. SPINOZA, Benedictus de. Breve Tratado: de Deus, do homem e do seubem-estar. Belo Horizonte: Autêntica, 2012 [1661]. HUENEMANN, Charles. Racionalismo. Trad. J. A. Wainberg. Petrópolis: Vozes, 2012.